

# KIT DE POLÍTICAS OPEN ACCESS

Eloy Rodrigues

[eloy@sdum.uminho.pt](mailto:eloy@sdum.uminho.pt)

OPEN



Repositório Científico de  
Acesso Aberto de Portugal

MCTES



FCCN  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Financiado por

POS CONHECIMENTO



UNião Europeia  
FEDER

# Kit de Políticas Open Access

**Porquê?**

**Como?**

**A quem se destina?**

**O que contém?**



## Kit de Políticas Open Access - Porquê

- Porque as políticas das instituições (de investigação ou de financiamento da investigação) se têm revelado fundamentais para o progresso do Open Access
- Para facilitar a formulação e adopção de políticas de Open Access pelas instituições portuguesas

## Kit de Políticas Open Access - Como?

- Baseado na análise e adaptação de um conjunto de exemplos e boas práticas nacionais e internacionais.
- Duas secções:
  - Políticas de Open Access das instituições de investigação
  - Políticas de Open Access das entidades financiadores de ciência

## Políticas OA em instituições de investigação

- **Introdução ao Open Access**
- **O que é o Acesso Livre?**
- **Porque é útil e desejável o Acesso Livre?**
- **Como pode ser concretizado o Acesso Livre?**

## Políticas OA em instituições de investigação

- **Benefícios do Open Access para as instituições de investigação**
  - aumento da visibilidade e presença na Web;
  - maior impacto da investigação desenvolvida na instituição;
  - dota a instituição de um acervo científico completo, facilmente acessível e dos meios para analisar, gerir e avaliar a produção científica institucional de forma mais eficiente;
  - funciona como portefólio das suas actividades de investigação e como um instrumento de marketing estratégico



# Vantagem Competitiva

As universidades portuguesas no Ranking Web of World Universities (Julho 2009)

[http://www.webometrics.info/rank\\_by\\_country.asp?country=pt](http://www.webometrics.info/rank_by_country.asp?country=pt)

Rank of Universities of Portugal						
First   Previous   Next   Last   Universities 1 to 41 of 41						
WORLD RANK	UNIVERSITY	POSITION			SCHOLAR	
		SIZE	VISIBILITY	RICH FILES		
149	Universidade do Porto	81	337	230	60	
267	Universidade do Minho	370	340	499	79	
330	Universidade Técnica de Lisboa	379	579	229	227	
357	Universidade de Coimbra	331	547	452	201	
434	Universidade de Lisboa	426	607	458	387	
487	Universidade Nova de Lisboa	455	762	442	400	
490	Universidade Católica Portuguesa	942	84	2,062	971	
696	Universidade de Aveiro	374	965	787	916	
869	Instituto Politécnico do Porto	974	686	1,169	1,329	
1032	Universidade da Beira Interior	1,056	1,640	1,161	774	
1202	Instituto Politécnico de Setúbal	1,529	967	1,811	1,660	
1237	Universidade do Algarve	1,479	2,500	726	999	

## Políticas OA em instituições de investigação

- **Requisitos para definição e implementação de política institucional**
- Repositório institucional (criação e funcionamento)
- Vontade política



## Políticas OA em instituições de investigação

- **Tipos de política institucionais de auto-arquivo**
- **Tipo 1: Depósito imediato com acesso livre imediato**
- **Tipo 2: Depósito diferido, após o período de embargo**
- **Tipo 3: Depósito imediato com acesso opcional**

# Plano de implementação > Instituições

↓	Fase	Exemplos de acções	Duração estimada
1 ↓	<b>Análise e planeamento</b>	Levantamento e estudo das políticas de outras instituições	1 Mês
		Identificação dos recursos (técnicos, humanos) necessários à implementação, acompanhamento e monitorização	
		Elaboração do plano de implementação	

# Mandatos de Open Access - Situação Actual

**ROARMAP**

**eprints**

HOME SOFTWARE SERVICES **OPEN ACCESS**

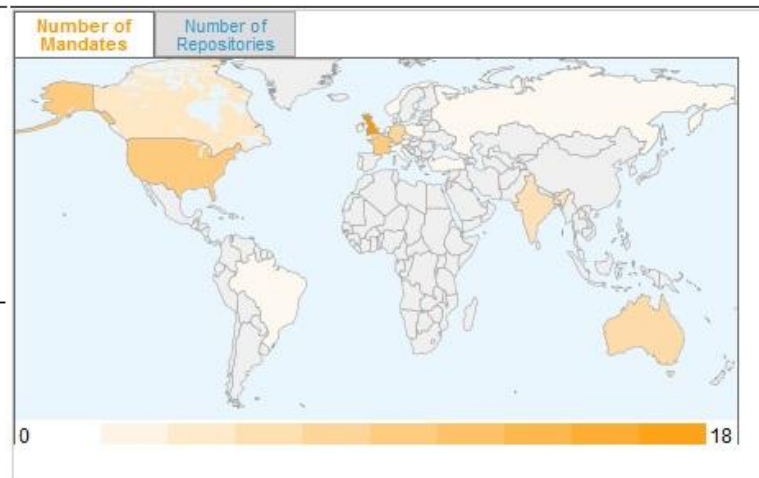
## ROARMAP (Registry of Open Access Repository Material Archiving Policies)

as recommended by the [Berlin Declaration](#)

- [Register your Institutional Policy](#) in ROARMAP
- also [register your Institutional Repository](#) in ROAR

### Summary By Type

51	INSTITUTIONAL	2	PROPOSED INSTITUTIONAL
16	DEPARTMENTAL	1	PROPOSED DEPARTMENTAL
42	FUNDER	7	PROPOSED FUNDER
37	THESIS	0	PROPOSED THESIS
0	MULTI-INSTITUTIONAL	5	PROPOSED MULTI-INSTITUTIONAL
146	TOTAL MANDATES	15	TOTAL PROPOSED MANDATES



Country	Institution	OA Archive(s)	OA Policy
AUSTRALIA	<a href="#">Australian Defence Force Academy @ UNSW</a>	<a href="http://adt.caul.edu.au/memberinformation/mandatorysites/">http://adt.caul.edu.au/memberinformation/mandatorysites/</a>	<a href="#">Policy details</a>

# Modelo de política óptima de Open Access I

A [nome da instituição] espera que os seus membros, enquanto autores de literatura científica maximizem a acessibilidade, uso e aplicação dos resultados da sua investigação. Para esse efeito:

A [nome da instituição]:

(1) requer aos seus membros o depósito/auto-arquivo [ou entrega para depósito] no repositório institucional de uma cópia electrónica de:

a. todos os artigos científicos aceites para publicação em revistas com revisão científica (peer-reviewed) imediatamente após a sua aceitação para publicação

b. todas as comunicações ou outros documentos apresentados em congressos e conferências científicas;

c. [outros tipos de publicações e documentos científicos - livros e capítulos de livros, working papers, relatórios técnicos, etc. - a definir opcionalmente por cada instituição]

(2) requer a disponibilização imediata em Acesso Livre dos metadados (título, autores, afiliação institucional, o nome da revista científica que aceitou o artigo, etc.) de todas as publicações definidas em (1). Eventuais períodos de embargo devem aplicar-se ao acesso e não ao depósito. No caso de publicações que não possam ser disponibilizadas em acesso livre, o depósito/auto-arquivo deverá ser igualmente realizado, ficando os metadados acessíveis mas a publicação permanecerá em acesso restrito.

## Modelo de política óptima de Open Access II

- (3) disponibiliza no repositório institucional, para as publicações descritas em (2), a funcionalidade “Solicitar cópia ao autor”. As pessoas interessadas nas publicações em acesso restrito poderão utilizar esta funcionalidade para enviar uma mensagem de correio electrónico ao(s) autor(es), competindo a estes últimos decidir a resposta a fornecer.
- (4) incentiva os autores a, sempre que possível, conservar a propriedade dos direitos autorais dos artigos que publicam, ou pelo menos a garantir a possibilidade de disponibilizar uma cópia dos mesmos em Acesso Livre.

*Esta política entra em vigor a partir de [data] e aplica-se a todas as publicações posteriores a esta data.*

## Políticas OA em instituições de investigação

- **FAQ's (Frequently Asked Questions) básicas**



# Políticas OA por entidades financiadoras de I&D

## Políticas OA por entidades financiadoras de I&D

### ● Introdução ao Open Access

- O que é o Acesso Livre e porque é importante para a ciência portuguesa?
- Como pode ser concretizado o Acesso Livre?

## Políticas OA por entidades financiadoras de I&D

- **Quais são as vantagens para as entidades financiadoras?**
- assegurar o maior retorno (científico, económico e social) para o investimento que realizam
- Obter ferramentas e a informação (texto integral + dados de uso, como citações e downloads) necessária para reunir, monitorizar e avaliar os resultados da investigação que financiam

## Políticas OA por entidades financiadoras de I&D

- **Requisitos para definição e implementação de política OA**
- Existência de repositórios
  - Requisito disponível: RI's + Repositório Comum
- Vontade política

## Plano de implementação > Entidades financiadoras

↓	Fase	Exemplos de acções	Duração estimada
1 ↓	<b>Análise e planeamento</b>	Levantamento e estudo das políticas de outras instituições de financiamento	1 Mês
		Identificação dos recursos (técnicos, humanos) necessários à sua implementação, acompanhamento e monitorização	
		Elaboração do plano de implementação	

## Modelo recomendado de política I

[...]

*Por todas estas razões, a/o [Nome da instituição] pretende assegurar que as conclusões científicas resultantes de investigação que financia, sejam disponibilizadas para a maior audiência possível e o mais rapidamente possível.*

*A/O [Nome da instituição] apoia o acesso livre sem restrições aos resultados da investigação, promovendo os princípios do Open Access como um elemento essencial para a ciência. A importância do acesso livre aos resultados de investigação tem sido reconhecida por um número crescente de instituições financiadoras da ciência em todo o mundo, incluindo os US National Institutes of Health, UK Medical Research Council, The Wellcome Trust e o Australian Research Council. No espaço europeu, o European Research Council e a própria Comissão Europeia já definiram políticas e iniciativas para promover o Open Access.*



## Modelo recomendado de política II

*Nesse sentido, a/o [Nome da instituição] define a seguinte política, que deve ser obrigatoriamente observada por todos os investigadores e instituições que recebam financiamento para a realização de investigação científica:*



- 1. A/O [Nome da instituição] requer que todas as publicações com revisão por pares (peer-review) que resultem, no todo ou em parte, de investigação por si financiada sejam arquivadas num repositório institucional ou colectivo, aquando da sua publicação.*
- 2. A/O [Nome da instituição] requer que todos os artigos acima referidos fiquem disponíveis em acesso livre o mais rapidamente possível, desejavelmente no momento da publicação, mas nunca depois de 6 meses após a data de publicação [ou de 6 a 12 meses dependendo da área científica, sendo necessário então especificar o período de embargo permitido em cada área].*
- 3. A/O [Nome da instituição] considera como despesas elegíveis e integralmente financiadas no âmbito dos projectos que financia as despesas relativas às taxas de publicação de artigos em revistas, com revisão por pares, de acesso livre ou que cobrem taxas de publicação para a disponibilização em acesso livre.*
- 4. As instituições e bolseiros devem reconhecer a [Nome da Instituição] em todas as suas publicações com revisão científica, citando o número e referência de financiamento.*
- 5. As instituições/bolseiros devem assumir que ao aceitar financiamento da [Nome da Instituição] aceitam os termos e condições desta política.*

# Kit usado como modelo no Brasil...

**Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**

---

**Repositórios Institucionais de Acesso Aberto**

**Fernando César Lima Leite**

27 anos de informação em F&T

**QUADRO 4**  
Plano de implementação política de acesso aberto

Fase	Exemplos de ações	Duração estimada
1	Análise e planeamento Levantamento e estudo das políticas de outras instituições. Identificação dos recursos (técnicos e humanos) necessários à sua implementação, acompanhamento e monitoramento. Elaboração do plano de implementação.	1 mês
2	Definição e aprovação Redação da proposta. Apresentação da proposta e consulta junto às instâncias superiores e decisoras (conselhos, decanatos, outros) e a autoridades na sua instituição. Aprovação e formalização da política.	1 a 2 meses
3	Divulgação e sensibilização Assinatura simbólica da Declaração de Bedim. Divulgação da política pelos canais institucionais e pelos meios de comunicação e informação internos (Boletim Administrativo, despacho institucional, Mailing lists, Website, Newsletter etc.). Realização de sessão pública de apresentação. Realização de sessões de divulgação específicas e/ou apresentação da política nas reuniões periódicas aos vários níveis da instituição (colegiados de departamentos, faculdades e institutos, conselhos superiores etc.). Execução de comunicado de imprensa para divulgação externa.	1 a 3 meses
4	Implementação e entrada em vigor Registro da política no <i>Registry of Open Access Repository Material Archiving Policies (ROARMAP)</i> Disponibilização do repositório institucional para depósito da produção científica Disponibilização de informação (resposta a perguntas frequentes) e/ou de serviços de suporte (suporte ao depósito, esclarecimento sobre direitos autorais etc.) para os membros da instituição. Comunicação e “lembrete” da vigência da política pelos meios de comunicação institucionais e internos. Realização de atividades de formação ou sensibilização sobre o autoarquivamento.	1 a 2 meses
5	Acompanhamento, apoio e monitoramento Manter informações e serviços de suporte aos autores da instituição e aos usuários do repositório. Fornecer estatísticas de utilização (acessos, downloads etc.) aos autores e às instâncias decisoras. Monitorar o cumprimento da política (taxa/percentagem de documentos depositados em relação aos produzidos) e fornecer informação regular a diversos níveis organizacionais (autores individuais, departamentos, instituição, gestores). Levantamento da produção científica anual efetiva e produção de listas de publicações não depositadas para envio a autores e/ou unidades da instituição. Incentivar a produção das listas anuais “oficiais” das publicações científicas das unidades da instituição a partir do repositório institucional.	Contínuo

Fonte: adaptado de Rodrigues (2009)

# Kit de Políticas Open Access

- Disponível em:

<http://bit.ly/6zzW6H>

# Muito obrigado!

[eloy@sdum.uminho.pt](mailto:eloy@sdum.uminho.pt)